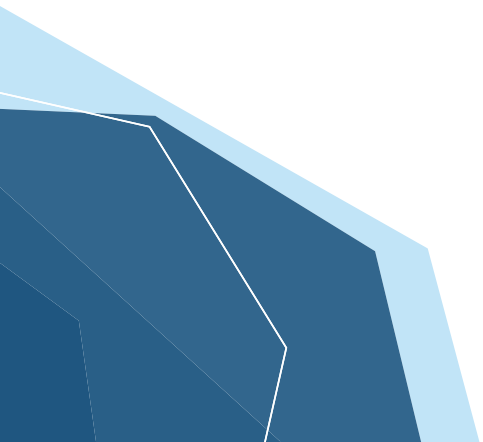


# ARTI GOS

articles



# A PLATAFORMA PROFESSOR ON-LINE DE SANTA CATARINA: UM ESPAÇO/FERRAMENTA DE GESTÃO ESCOLAR

THE SANTA CATARINA ON-LINE TEACHER PLATFORM: A SCHOOL  
MANAGEMENT SPACE/TOOL

LA PLATAFORMA DE PROFESORES EN LÍNEA DE SANTA CATARINA: NN  
ESPACIO/HERRAMIENTA DE GESTIÓN ESCOLAR

---

**Marcelo Antônio Lô<sup>1</sup>**

**Nilce Fátima Scheffer<sup>2</sup>**

---

**1** Mestre em História e especialista em Gestão da Educação Básica pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Atualmente é professor do Colégio Unochapeco e da rede estadual de educação de Santa Catarina. Endereço de e-mail para contato: marcelolo@unochapeco.edu.br. Orcid.org/0000-0001-6605-4325.

**2** Mestre e Doutora em Educação Matemática. Atualmente é professora da Universidade Federal da Fronteira Sul. É membro da Comissão de Avaliação da Educação Superior do INEP/MEC, além de participar de Comitês Editoriais de revistas especializadas da área. É Líder do Grupo de Pesquisa em Tecnologias da Informação e Comunicação, Matemática e Educação Matemática da UFFS e Vice Coordenadora do GT 6 da SBEM - Educação Matemática: novas tecnologias e educação a distância. Estágio Pós-Doutoral em Educação Matemática na Rutgers University - NJ – EUA. Endereço de e-mail para contato: nilce.scheffer@uffs.edu.br. Orcid.org/ 0000.0001.9199.9750.

## RESUMO

Este artigo sintetiza resultados de uma pesquisa que teve como tema de investigação as plataformas *on-line* de gestão escolar e suas implicações no processo de gestão. A ênfase dada no trabalho se refere à plataforma *Professor On-line* da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa de natureza quali/quantitativa, um estudo empírico que primeiramente apresenta uma revisão teórica, relativa ao tema da cibercultura e das plataformas digitais conectadas em redes. Após, apresenta-se um recorte da coleta de dados da pesquisa, que foram obtidos através de *Formulários Google*, tendo como principais participantes: professores, gestores supervisores e orientadores da rede pública estadual de educação da região oeste de Santa Catarina. Os dados da pesquisa apontam que a plataforma *Professor On-line* é importante na organização e gestão escolar, na medida em que este estudo integra o rol de estudos para compreender a comunidade escolar e a utilização dessa ferramenta no cotidiano, dotando-a de reflexão crítica à gestão escolar.

**Palavras-chave:** gestão escolar; políticas públicas; *Professor on-line*; cibercultura.

## ABSTRACT

This article summarizes the results of a research that had the Online School Management Platforms as their research theme and its implications for the management process. The emphasis given to the work refers to the Professor On-line platform of the Santa Catarina State Department of Education. From a methodological point of view, it is a qualitative / quantitative research, an empirical study that first presents a theoretical review, related to the topic of cyberculture and digital platforms connected to networks. Afterwards, the research data collection, obtained through Google Forms, is presented, having as main participants: teachers, supervisory managers and advisors from the public state education network in the western region of Santa Catarina. The research data indicate that the Professor On-line platform is important in school organization and management, as this study integrates the list of studies to understand the school community and the use of this tool in daily life, endowing it with critical reflection school management.

**Keywords:** school management; public policies; on-line Professor; cyberculture.

## RESUMEN

Este artículo resume los resultados de una investigación que tuvo las Plataformas de Gestión Escolar en línea como tema de investigación y sus implicaciones para el proceso de gestión. El énfasis que se le da al trabajo se refiere a la plataforma de Profesores en línea de la Secretaría de Educación del Estado de Santa Catarina. Desde el punto de vista metodológico, se trata de una investigación cualitativa / cuantitativa, un estudio empírico que presenta en primer lugar una revisión teórica, relacionada con el tema de la cibercultura y las plataformas digitales conectadas a redes. Posteriormente, se presenta la recolección de datos de la investigación, obtenidos a través de Google Forms, que tiene como principales participantes: docentes, gerentes supervisores y asesores de la red de educación pública estatal de la región occidental de Santa Catarina. Los datos de la investigación indican que la plataforma Professor On-line es importante en la organización y gestión escolar, ya que este estudio integra la lista de estudios para comprender la comunidad escolar y el uso de esta herramienta en la vida diaria, dotándola de una reflexión crítica sobre la gestión escolar.

**Palabras clave:** gestión escolar; políticas públicas; profesor en línea; cibercultura.

---

## Introdução

Nos dias atuais, permeadas por tecnologias, diversas organizações e instituições, principalmente as da esfera pública e/ou privada, visam otimizar resultados. Nesse sentido, a busca pela excelência é constante, com vistas a se alcançarem melhores resultados de seus desempenhos em todas as áreas. Tauchen (2013, p.16 in MUELLER, 2019, p. 49).

(...) reforça que é responsabilidade da gestão escolar “coordenar e orientar todos os esforços, para que a escola, como um todo, produza os melhores resultados possíveis no sentido de atendimento às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem”, abrangendo um conjunto de ações.

Diante do exposto, as mesmas premissas de excelência refletem-se no âmbito escolar, ou seja, instituições de ensino fazem o uso de ferramentas como *softwares e hardwares* que possibilitam diagnósticos, demandas e soluções para problemáticas presentes em seu contexto.

Nesse sentido, os avanços nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), cada vez mais rápidos e assertivos, apresentam-se com maior frequência no nosso dia a dia. Dessa forma, faz-se necessário estudar plataformas que foram desenvolvidas para facilitar e agilizar o recolhimento de informações e dados, possibilitando diagnósticos mais precisos e estratégias mais próximas ao cotidiano escolar. Perante esse contexto, podemos observar a inserção das plataformas digitais e o desenvolvimento de sistemas de gestão no contexto escolar em larga escala.

Acompanhando essa perspectiva tecnológica, o Estado de Santa Catarina implantou em sua rede de educação a plataforma *Professor On-line*, no ano 2014, a princípio em modo de teste, sendo utilizada em algumas escolas designadas, mas, a partir de 2015, todas as escolas da rede estadual passaram a integrar o sistema efetivamente.

A meta deste artigo é apresentar uma análise dos relatos de professores sobre o uso da plataforma *Professor On-line*, com vistas a compreender como essa ferramenta potencializa a gestão escolar, indicando contradições, dificuldades e anseios envolvidos no seu uso assim como as suas potencialidades no processo organizacional de controle e acompanhamento das atividades docentes.

O estudo teve como objetivo geral analisar os relatos dos professores sobre o uso da plataforma *Professor Online*, com o fito de compreender como essa ferramenta TIC potencializa a gestão escolar, indicando quais são as contradições e as dificuldades envolvidas no seu uso. Este artigo é constituído por quatro seções: na primeira, faz-se uma contextualização teórica acerca do desenvolvimento tecnológico juntamente com os preceitos da gestão escolar.

Na segunda seção, busca-se abordar as discussões que permeiam a plataforma *Professor On-line* do Estado de Santa Catarina, compreendendo o discurso institucional da Secretaria de Estado da Educação (SED-SC),

em contraponto à entidade representativa dos professores, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado (SINTE-SC).

Na terceira seção, apresentam-se os caminhos e percursos da metodologia utilizada na realização da pesquisa.

Por fim, o texto finaliza com a exposição de dados e resultados da pesquisa, assim como uma breve discussão da literatura e das inferências finais da pesquisa.

---

## 1. A Gestão Escolar: Reflexos do Desenvolvimento Tecnológico

Atualmente somos impactados direta ou indiretamente pelo desenvolvimento tecnológico, quanto à forma como nos comunicamos, como nos relacionamos, como nos expressamos, assim como nas diferentes formas como vemos o mundo. As tecnologias possibilitaram a criação de novos espaços de interatividade, o que, segundo Lévy (1999), convencionou-se chamar de Ciberespaço, produzindo e sendo produzido pela cibercultura.

O termo ciberespaço específica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informação que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo 'cibercultura', especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço (LÉVY, 1999, p. 17).

Nas últimas décadas, com o avanço da *internet*, em conjunto com o aperfeiçoamento de computadores, *tablets* e *smartphones*, possibilitaram-se

avanços nas mais diversas esferas – educacionais, acadêmicas, econômicas, sociais e culturais – e a sociedade como um todo passou a fazer uso delas.

Afirma-se, segundo Moran (2003, p. 161), que o uso das TICs nos ambientes estudantis serve “para transformar a escola numa organização que aprende, moderniza-se e evolui mais rapidamente”, ou seja, tal utilização possibilita que a escola acompanhe o desenvolvimento tecnológico da sociedade e, assim, evolua de forma mais rápida e próxima. Conclui-se, então, que a utilização de ferramentas tecnológicas pode apresentar grandes resultados na perspectiva da gestão escolar na esfera do ensino/aprendizagem.

A mera introdução de sistemas de gestão ou qualquer outra que seja, sem formação e preparo adequado dos profissionais que farão uso das suas funcionalidades, acaba por se tornar mero recurso, esvaído de suas potencialidades e usos.

A simples introdução de recursos tecnológicos não é condição suficiente para modernizar a escola e torná-la apta a responder à demanda de uma sociedade cujo processo de mudança é acelerado, requerendo das pessoas criatividade e inovação, bem como o desenvolvimento de competências que lhe permitam ajustar-se às novas situações e enfrentar os desafios (ALONSO, 2007, p. 22).

As TICs, no contexto educacional, fazem toda a diferença, desde que a sua utilização esteja alinhada com os profissionais da educação, para que suas capacidades, funcionalidades, potencialidades e anseios se apresentem alinhados na busca da eficiência escolar e da gerência aprimorada dos processos.

A tecnologia, sem o uso adequado, em nada resulta, visto que informações não integradas aos sistemas impossibilitam as análises, os diagnósticos e as tomadas de decisão. Segundo Almeida e Prado (2005, p.2), a utilização das TICs voltadas à gestão escolar deve contemplar e “desenvolver metodologia (...), proporcionando a criação de uma rede de trocas de informações

(...) e busca de solução para os problemas que emergem da escola”.

Por isso, mediante plataformas interativas e intuitivas, indivíduos que apresentavam receio e desconhecimento passaram a fazer parte de um grupo de usuários já familiarizados. Isso advém a partir da premissa de que a sociedade passou a interagir com essas tecnologias e que cabe ao pesquisador se debruçar sobre esses aspectos de forma a produzir conhecimento sobre eles e suas potencialidades.

Nesse sentido da gestão, o acompanhamento dos alunos e de outros trâmites no interior das unidades escolares era feito no papel, produzindo grandes quantidades de resíduos que, após determinado período, eram descartados. Para além das questões ambientais, os diagnósticos eram demorados, haja vista a falta de integração dos dados que eram colhidos, prejudicando o planejamento em diversas situações.

A partir do desenvolvimento tecnológico e da facilitação no acesso a *hardwares*, as estruturas escolares passaram a integrar um rol de instituições que buscaram nas TICs ferramentas para otimizar todo o processo educacional, assim como da gestão.

No que tange aos processos educacionais, cabe destacar a customização de sistemas próprios a fim contemplar as necessidades e características específicas de cada rede educacional, sendo elas privadas ou públicas. Ainda sobre a customização, cabe destacar, segundo Silva Filho, que,

[...] dentro deste contexto, o processo de customização tem a finalidade de proporcionar ao indivíduo a facilidade de obter uma informação necessária quando necessário. Em outras palavras, customização significa transformar a informação entrante numa informação que seja adequada às necessidades de um indivíduo num determinado instante. Assim, a customização da informação ocorre imediatamente antes do uso dela (2002, p.15).

Ao analisar os processos de gestão educacional, três aspectos se apresentam de forma clara e objetiva: o processo de diagnóstico, de análise e de tomada de decisões. Esse processo se dá clara e exclusivamente a partir do recolhimento de dados e informações dos contextos escolares, ou seja, esse processo há muito já ocorre.

A partir da introdução das TICs no âmbito escolar, o processo continua ainda seguindo suas etapas, mas a forma como ele é feito foi alterada de modo significativo com o uso das ferramentas de coleta e a disponibilização de dados no formato digital. Dessa forma, diversas redes educacionais buscaram sistemas que se adaptassem às suas estruturas, visando não somente coletar dados, mas disponibilizá-los de forma simples e objetiva.

O diálogo a respeito dos novos paradigmas educacionais, sejam eles de recursos humanos e materiais, planos educacionais e de surgimento de novas concepções da gestão, provocou grandes mudanças nos últimos anos no Brasil e no mundo. Esse aspecto, apontado por Lück há algum tempo, refere-se ao conceito de Gestão:

Gestão é uma expressão que ganhou corpo no contexto educacional acompanhando uma mudança de paradigma no encaminhamento das questões desta área. Em linhas gerais, é caracterizada pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação e planejamento de seu trabalho. O conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos (1993, p. 1)

Compreende-se, portanto, que aspectos referentes à própria gestão democrática e a uma maior participação da comunidade interna e externa da escola interferem na tomada das decisões. Uma das formas de aproximar

os indivíduos dessa comunidade é o uso das tecnologias que abarcam diversas maneiras de comunicação, sugestivas e ágeis, aprimorando e dotando a comunidade de forma a integrar os principais envolvidos no processo educacional.

Frente a esses pressupostos, destaca-se a importância do estudo sobre plataformas/sistemas como o *Professor On-line* de Santa Catarina, que visam compreender sua implantação, suas ferramentas e as capacitações profissionais necessárias para seu uso, resultando numa gestão escolar mais efetiva e integrada.

---

## 2. A Plataforma/Sistema Professor On-Line do Estado de Santa Catarina

A plataforma/sistema *Professor On-line* de SC surgiu como uma ferramenta que possibilita ao professor disponibilizar notas, frequências, conteúdo das atividades, avaliações, entre outras informações referentes ao trabalho escolar. Essas informações são disponibilizadas num diário *on-line*, no qual, a priori, o professor poderia contar – até mesmo – com uma foto de seu aluno, além de outras informações, tendo como finalidade melhorar a identificação do aluno nos diversos setores da escola.

Disponibilizou-se também a plataforma/sistema do *Estudante On-line*, a qual permite que o aluno e seus responsáveis acompanhem seu desempenho escolar, utilizando da mesma base de dados disponibilizadas no sistema *Professor On-line*.

As informações disponíveis são referentes à sua escola, aos dados da turma, às faltas, à agenda de atividades e às notas. Além disso, é disponibilizada, também, a impressão de documentos como histórico escolar e declaração de matrículas, que até então deveriam ser solicitados diretamente na secretaria da escola. Segundo o secretário da Educação Eduardo Deschamps<sup>3</sup>, na época do lançamento da plataforma:

---

**3** ESPINOZA, Marcelo. **SED lança sites voltados para professores, pais e estudantes da rede pública**. Disponível em: <[http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/noticia\\_single/sed-lanca-sites-voltados-para-professores-pais-e-estudantes-da-rede-publica](http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/noticia_single/sed-lanca-sites-voltados-para-professores-pais-e-estudantes-da-rede-publica)> Acesso em: 10 jan. 2018.

A partir de agora, o professor vai poder acompanhar o desempenho do seu aluno em todas as disciplinas. Então, é como se fosse um conselho de classe virtual, ele tem um olhar global, onde ele pode saber se seu aluno, por exemplo, de português, está indo bem em história, em matemática ou se ele está indo mal, para poder checar se o problema é só em um ponto ou em mais matérias (SANTA CATARINA, 2015, n.p)

Perante o discurso institucional, a plataforma foi colocada como principal ferramenta para a integração das instituições de ensino. Os relatórios também são utilizados com professores atuantes no Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem (PNOA), que realizam atividade com alunos que apresentam baixo desempenho escolar, assim como com o Programa de Combate à Evasão Escolar (APOIA), sendo que este é uma parceria entre a Secretaria de Educação com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, que tem como foco combater a evasão escolar, pois facilitará o monitoramento de alunos com excesso de faltas.

Com iniciativa da plataforma *Professor On-line*, o Estado buscou gerar economia de papel e horas de trabalho de seus respectivos servidores, visto que aqueles processos anteriormente eram realizados manualmente.

Suscitaram-se diversas reflexões acerca do sistema *Professor On-line*, para além dos discursos institucionais e entes representativos dos professores do Estado de Santa Catarina, como o SINTE-SC<sup>4</sup>.

Uma das reflexões envolve questionamentos quanto ao uso da plataforma/sistema *Professor On-line* e tensionamentos sobre o não funcionamento adequado do sistema, considerando que o Estado não garante as condições mínimas necessárias para o seu funcionamento.

Outra questão, que se acentuou em relação ao sistema, envolveu a possibilidade de o sistema servir para controlar as ações dos professores em sala, com um controle maior sobre aquilo que deve ser trabalho em suas aulas.

---

<sup>4</sup> SINTE-SC. **O diário on-line não pode punir os professores**. Disponível em: <http://sinte-sc.org.br/Noticia/1658/o-diario-online-nao-pode-punir-os-professores>. Acesso em: 15 jan. 2018.

Alegou-se que esse sistema poderia resultar em ações punitivas aplicadas no decorrer do trabalho docente. Por essa razão, houve claramente uma resistência ao uso dele por parte dos professores.

Outra questão é acerca das estruturas para acesso à *internet* nas escolas:

Na maioria das quase 1.100 escolas estaduais não existe uma rede de internet que dê suporte on-line para o desenvolvimento perene dos acessos feitos pelos professores. Na maioria das escolas a rede da Internet é fraca e não tem capacidade de suportar tantos acessos ao mesmo tempo, os professores acabam utilizando sua própria rede móvel na escola ou utilizando outro ambiente para realizar seu trabalho (SINTE-SC, 2017, p.1).

Em resumo, na visão da entidade sindical – SINTE-SC, na maioria dos casos, os professores ainda necessitam fazer o registro escrito no diário físico, para, depois, o preencherem na *plataforma on-line*. Essa situação dobra o trabalho e não favorece a economia de tempo e, muito menos, de papel.

O sindicato ressalta que, por muitas vezes, o professor necessita fazer o uso de seu próprio equipamento ou que o tempo que seria destinado ao planejamento de aulas é utilizado para provimento das informações na plataforma *on-line*. Muitas foram as discussões no sentido de que o Estado cobra o preenchimento do sistema, mas não disponibiliza os meios adequados para suprir tais exigências.

Assim, pode-se dizer que esse sistema foi criado e implementado com o intuito de facilitar e agilizar o acesso à informação e à organização dos dados para pesquisas, projetos e planejamentos relacionados ao ambiente escolar. Desse modo, questiona-se: essas premissas se cumprem na prática? O que os professores pensam a respeito do sistema *Professor On-line*? Toda a estrutura para o preenchimento do sistema *Professor On-line* é disponibilizada? Essas foram algumas das questões que conduziram as reflexões deste trabalho.

---

### 3. Caminhos da Metodologia da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa quali/quantitativa de natureza científica exploratória descritiva. Qualitativa, pois, segundo Richardson (1999), os estudos descritivos se propõem a investigar o “que é”, ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal. Enquanto que Lakatos e Markoni (2003) justificam como estudo quali/quantitativo, porque são estudos que têm por objetivo descrever completamente um fenômeno, utilizando-se do aporte de dados tanto qualitativos quanto quantitativos que surgem no decorrer da pesquisa.

Estudos exploratório-descritivos combinados - são estudos exploratórios que têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para o qual são realizadas análises empíricas e teóricas. Podem ser encontradas tanto descrições quantitativas e/ou qualitativas quanto acumulação de informações detalhadas como as obtidas por intermédio da observação participante. Dá-se precedência ao caráter representativo sistemático e, em consequência, os procedimentos de amostragem são flexíveis (LAKATOS E MARCONI, 2003, p. 188).

Essa proposta metodológica para o estudo tem em vista os caminhos a serem percorridos na constituição dos dados, que pressupõem descrever o fenômeno da utilização da plataforma/sistema *Professor On-line* e, também, as questões que demonstram quais são os posicionamentos, argumentos e sugestões dos participantes. Na busca de compreender os pressupostos atrelados aos usos, às frequências dos participantes e aos índices de aprovação da plataforma, o foco da investigação se concentrou na utilização da plataforma como sistema de gestão educacional, a qual abarca a seus próprios e paradigmas.

Para a constituição dos dados, foram empregados dois instrumentos para o acesso/levantamento de informações atinentes ao tema em estudo. A utilização de questionário<sup>5</sup> como instrumento de coleta de dados que contemplou os objetivos do trabalho assim é considerada por Gil:

É uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo em vista o levantamento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc... (1999, p.128).

No processo de coleta de dados, foi disponibilizado questionário em versão digital, utilizando o Google Formulários<sup>6</sup>. O questionário foi disponibilizado para escolas de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos da Rede Estadual de Educação de Santa Catarina, demonstrando-se uma eficaz ferramenta no levantamento de dados, informações e opiniões.

Constatou-se a fácil disseminação dessas informações através de Grupos de *WhatsApp* das escolas, do *Facebook* e listas de *e-mails* disponibilizadas pelo SINTE-SC, de modo que estima-se que, aproximadamente, 500 pessoas tenham tido o acesso ao formulário para o preenchimento.

Em números totais, segundo os dados do Censo Escolar de Santa Catarina, a rede pública de educação estadual contava com aproximadamente trinta e oito mil professores, ou seja, em via de regra, inclusive pela Secretaria do Estado da Educação de SC (SED-SC), todos esses professores deveriam fazer o uso obrigatório da plataforma *Professor On-line*.

O processo de coleta de dados ocorreu a partir dos formulários que ficaram disponíveis no período de 20 de dezembro de 2017 a 20 de janeiro de 2018. A escolha do período se justifica pelo fato de ser um momento em

---

<sup>5</sup> Este estudo contou com o reconhecimento ético relacionado ao Projeto Institucionalizado, Parecer: 1.661.860/ 2016 da orientadora da pesquisa.

<sup>6</sup> Google Formulários é uma plataforma gratuita que disponibiliza a criação de questionários on-line, organiza-os de forma individual e possibilita o download dos dados coletados.

que os professores estariam com menos atividades escolares, devido ao final do ano letivo e ao início das férias, garantindo, dessa forma, maior participação dos professores no preenchimento dos questionários. Porém, essa premissa não se concretizou, dado o número de pessoas que tiveram acesso ao formulário e o número de pessoas que o responderam, finalizando a coleta de dados com uma amostra de 28 participantes. Dentre esses participantes, onze professores(as) atuam no Ensino Fundamental, quatorze no Ensino Médio, dois na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e um enunciou que não atua em sala de aula.

O formulário se constituía de três subdivisões (seções), sendo que a primeira seção tinha como principal intuito explicar os objetivos da pesquisa, assim como as motivações e interesses nela presentes.

A segunda seção apresentava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após o participante realizar a leitura dessas duas seções, a terceira seção era iniciada e, conseqüentemente, o questionário era iniciado.

Os formulários inicialmente buscavam identificar o perfil do participante, função exercida na escola, nível de ensino, formação dos participantes.

Após essas perguntas, adentrou-se especificamente nas questões pertinentes à plataforma. Destaca-se, ainda, que as perguntas presentes nos formulários não eram obrigatórias. Por isso, na apresentação dos gráficos, os números e parâmetros presentes nos gráficos podem sofrer alterações, pois um ou mais participantes não respondeu a um questionamento do formulário.

A organização dos dados ocorreu a partir de gráficos e de categorização de conteúdo, pois, segundo Bardin, a análise do conteúdo consiste em

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (2011, p. 47).

Seguindo as premissas da análise de conteúdo das respostas dos questionários, de acordo com Bardin (2011), no primeiro momento, buscou-se a pré-análise, por meio da “leitura flutuante”, de modo a identificar as principais premissas que constituíram as respostas dos participantes. Obedecendo à metodologia acerca: da exaustividade, em que nada foi omitido, buscou-se a elucidação total dos argumentos e posições dos participantes; da representatividade, de modo a compreender a posição dos participantes na esfera regional do oeste de Santa Catarina e sua relação com o sistema *Professor On-line*; da homogeneidade, pois os participantes que se propuseram à participação na pesquisa fazem parte da mesma categoria, sendo professores e atuantes na área da educação, com formações na totalidade em licenciaturas; da pertinência, com relação aos questionários pré-definidos e adaptados a fim de dar conta dos objetivos da pesquisa.

Em seguida, partiu-se para a categorização de conteúdo, codificando e classificando as sugestões, bem como as posições relativas às argumentações dos participantes na descrição dos dados e resultados.

---

## 4. Dados e Resultados em Discussão

Apresentamos aqui um recorte dos dados obtidos a partir dos instrumentos utilizados para a compreensão da plataforma *Professor On-line* relativos:

- 1- à interface da plataforma *Professor On-line*: sugestões dos participantes;
- 2 - aos usos, às funções e às dificuldades da plataforma *Professor On-line* na gestão escolar.

## 4.1 A Interface da Plataforma *Professor On-Line*: As Sugestões dos Participantes

Constatou-se, após a coleta e análise dos dados, que as opiniões que cercam a plataforma *Professor On-line* são heterogêneas e – até mesmo – antagônicas. Para alguns participantes, a plataforma serve de grande suporte na gestão escolar, bem como para facilitar a atividade docente; outros participantes já acreditam que a plataforma é um método de controle constante da atividade docente.

Evidenciou-se, também, que opiniões e argumentos em determinado momento, no preenchimento do formulário, chegam a pontos em comum, relativos a sugestões, alterações e atualizações do sistema.

As questões que mais chamaram a atenção foram aquelas que tratam da inserção de abas para anotações individuais dos alunos, possibilidade esta que não mais se faz presente, pois, com essas anotações, o corpo docente e pedagógico teria maior eficiência na tomada de ações conjuntas, possibilitando um melhor diagnóstico e, logo, estratégias para sanar dificuldade dos alunos de forma individual.

Outra sugestão diz respeito à dinâmica da plataforma, que possibilita a inserção de atividades livres, pois existem atividades pré-estabelecidas que não podem ser alteradas, aspectos que excluem outras formas de avaliação e registros.

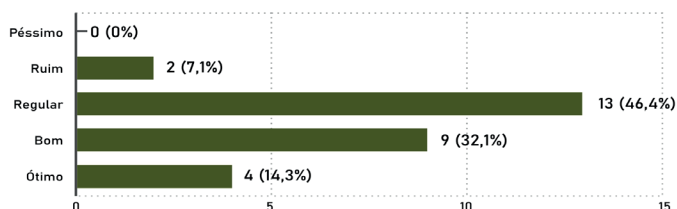
As sugestões sobre a dinâmica da plataforma se fazem presentes na perspectiva do próprio *layout*, pois existem muitas abas que criam uma execução repetitiva, até que se consiga achar o campo correto. O preenchimento baseia-se no método de erros e acertos, necessitando de um tempo maior para a alimentação do sistema ou acarretando dificuldades no uso.

Frente ao questionamento sobre a opinião dos professores quanto à interface/*layout* do *Professor On-line*, representamos, no Gráfico (1), o detalhamento das opiniões.

## GRÁFICO 1

**O que você acha da interface (acesso ao professor On-Line) ?**

28 respostas



Fonte: dados da pesquisa, questionários aplicados aos professores do Estado de Santa Catarina

Constatou-se que nenhum professor considerou péssima a interface da plataforma ou sua utilização, considerando-se que o *Professor On-line* tem funções que são imprescindíveis ao dia a dia. Dois participantes (7,1%) consideraram que a interface é ruim, mas manifestaram que, com devidos ajustes sua utilização, pode ser melhorada. Treze participantes (46,4%) consideraram a plataforma regular, ou seja, a interface não altera o seu funcionamento ou preenchimento. Nove participantes (32,1%) consideraram o *Professor On-line* bom, e outros quatro (13,3%) consideraram a plataforma ótima, ou seja, nada deve ser alterado, pois ela cumpre com as determinações diárias dos professores.

Desta forma, entende-se que cabem alterações e inserções, de modo que, se forem levadas em consideração as experiências dos professores que fazem uso cotidiano do sistema, bem como as novas atualizações forem propostas, o nível de aprovação do sistema hipoteticamente aumentaria.

Diante disso, vale considerar Silva Filho (2002.p.15), quando destaca que um processo de customização tem a finalidade de proporcionar ao indivíduo a facilidade de obter uma informação necessária, quando necessário. Informações essas que só serão coletadas de forma assertiva e mais eficiente quando os usuários do sistema e suas opiniões forem levadas em consideração em futuras atualizações.

## **4.2 Os Usos, as Funções e as Dificuldades da Plataforma *Professor On-Line* na Gestão Escolar**

Questionou-se qual seria a principal função da plataforma *Professor On-line*. Suas inter-relações entre os participantes vão ao encontro do discurso de lançamento da plataforma, referindo-se à questão ambiental e à utilização desmedida de papel que se fez evidente em diversas respostas. Logo, trata-se de uma plataforma *on-line* que se propõe a acabar ou reduzir despesas e custos desnecessários aos cofres públicos com o uso do papel, assim como a contribuir para o controle ecológico.

Constatou-se, também, que diversos professores veem a plataforma como uma forma de controlar o trabalho docente. O que vem sendo trabalhado? De que forma vem sendo trabalhado? Como já foi ressaltado anteriormente, esse foi o posicionamento do SINTE-SC.

Entende-se que a plataforma *Professor On-line* serve para organizar a vida escolar, pois possibilita acompanhar os rendimentos e desempenhos, tanto dos alunos quanto do professor. Assim, compreende-se que existe um melhor acompanhamento por parte de pais e alunos das atividades realizadas, da frequência e do rendimento. Nessa mesma linha de raciocínio, o planejamento do aluno, do professor e da gestão orquestra-se nas atividades que serão propostas e nas avaliações, propiciando a organização para todos os envolvidos na atuação escolar.

Nesse sentido, os dados nos levam a retomar Almeida (2005, p. 02) quando destaca que a utilização das TICs voltadas à gestão escolar deve contemplar e “desenvolver metodologia (...), proporcionando a criação de uma rede de trocas de informações (...) e a busca de solução para os problemas que emergem da escola”.

Desse modo, as informações devem ser observadas na sua integralidade, assim como devem ser compreendidas no conjunto de uma rede informacional, ou seja, esse papel de integrar e apresentar tais dados aos profissionais da educação, para que eles planejem e tomem

ações mais assertivas, em consonância ao sistema e aos parâmetros a eles designados pelos programadores responsáveis por sistematizar tal organização.

Evidenciou-se, assim, que a plataforma cumpre um papel importante na diminuição da burocracia escolar, ou seja, torna os trâmites e processos escolares mais ágeis e dinâmicos, resultando num maior aproveitamento do tempo de horas das atividades e num melhor planejamento dos professores.

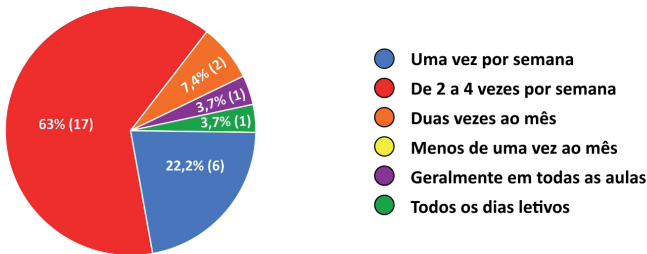
Outro questionamento voltou-se para a frequência de acesso à plataforma *Professor On-line*, buscando compreender se houve, de fato, uma redução no uso dos diários impressos, pois, se o acesso for diariamente, o uso do papel se reduz drasticamente. Logo, se o acesso for uma vez na semana ou até mesmo duas, acredita-se estar ocorrendo um aumento no uso do papel, pois as faltas são registradas em papel impresso, depois transferidas para o *Professor On-line*, ocasionando nova reimpressão dos registros preenchidos digitalmente.

Para além dessas perspectivas, outra demanda a ser destacada é que nem todas as unidades escolares dispõem de acesso à *internet* em sala de aula, de computadores, de *notebooks* ou *tablets* para os professores. O registro das chamadas em sala de aula e o envio delas podem ser realizados por meio do aplicativo *Professor On-line*, disponível para os sistemas operacionais dos *smartphones Android* e *IOS*, quando há acesso à *internet*, sendo banda larga ou de acesso via pacote de dados. A frequência do acesso à plataforma destaca-se no Gráfico 2.

## GRÁFICO 2

### Com qual frequência você acessa o *Professor On-Line*?

27 respostas



Fonte: dados da pesquisa, questionários aplicados aos professores do Estado de Santa Catarina. Destaca-se que o gráfico apresenta vinte e sete respostas em vez de vinte e oito, pois um dos participantes não respondeu tal questão.

A partir desse gráfico, pode-se verificar que dezessete participantes acessam o *Professor On-line* de duas a quatro vezes por semana, ou seja, 63% dos participantes. Outros seis participantes acessam uma vez na semana, representando 22,2% dos participantes. Outros dois participantes relataram que acessam duas vezes ao mês representando 7,4% e apenas um relatou que o acessa em todas as aulas, representando 3,7%, assim como apenas um participante relatou que acessa ao *Professor On-line* todo dia letivo, até mesmo naqueles em que não possui aulas, representando outros 3,7%. Presume-se, então, que ainda existe um longo caminho para a criação da cultura digital e de sua utilização cotidiana em sala de aula.

Segundo informações do SINTE-SC, não houve capacitação em nenhum momento para os professores a fim de demonstrar os usos e as funções disponíveis do *Professor On-line*. Para o Sindicato, sem essas formações, o professor tem dificuldade em se adaptar ao trabalho docente no que consiste a alimentação da plataforma.

Alonso (2007, p.22) salienta que “a simples introdução de recursos tecnológicos não é condição suficiente para modernizar a escola e torná-la apta a responder à demanda de uma sociedade”, ou seja, a introdução de sistemas, sem a capacitação adequada, dificulta, traumatiza e até mesmo inviabiliza a criação de uma cultura digital na perspectiva da gestão educacional por parte dos professores. Perante isso, os sistemas digitais passam a ser vistos como recursos complicadores e até mesmo dispensáveis na gestão escolar.

As capacitações serviriam ao esclarecimento de dúvidas existentes, visando melhorar a atividade docente quanto ao seu preenchimento e, por conseguinte, reduzir o tempo demandado para alimentar com informações a plataforma. Além disso, as capacitações poderiam ser usadas para ressaltar a importância pedagógica, sustentável e dinâmica desse meio virtual, tão importante para a gestão escolar.

Diante do explicitado, pode-se dizer que a plataforma *Professor On-line* apresenta avanços e desafios à prática profissional dos professores, coordenadores e gestores no âmbito escolar, podendo refletir, assim, no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, bem como na organização do planejamento de melhorias e identificação daquilo que precisa ser mantido para que haja avanços na educação.

---

## 5. Considerações Finais

As discussões teóricas suscitadas anteriormente atreladas aos dados coletados e analisados permitem perceber que os professores passaram a desenvolver uma cultura digital que vai para além da pesquisa de informações, do uso de redes sociais e da comunicação.

A utilização dessas ferramentas virtuais pode motivar os educadores e gestores a envolver-se com o ciberespaço, que, de acordo com Levy (1999, p. 17), é definido como o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.

Por essa razão, deve-se pensar nessas ferramentas de gestão não apenas como simples acessórios ou estruturas destinadas à organização e à disponibilização de dados, mas como algo que contribui à própria atividade docente. Assim, as plataformas devem ser dotadas de importância, como afirma Lück (1993, p. 1), “pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões, sobre a orientação e planejamento de seu trabalho”.

Dadas essas condições, abrem-se possibilidades para os educadores demonstrarem que usam tal plataforma onde, quando e para tais ou quais fins a que essas ferramentas possam facilitar a vida profissional do professor, da coordenação pedagógica, da gestão e, consequentemente, da sociedade em que a escola está inserida.

Considera-se, enfim, que a plataforma/sistema *Professor On-line* auxilia de diversas formas a gestão escolar, como no diagnóstico, no planejamento de ações estratégicas e no acompanhamento por parte dos pais, responsáveis e pelos próprios alunos, tendo em vista o rendimento, as faltas, os conteúdos e as avaliações.

A integralização das informações nos diversos setores da escola e das gerências educacionais de cada região possibilita a transferência dos alunos, a divulgação de notas e frequência de forma ágil e prática, questão primordial no atual contexto.

A implantação da plataforma apresentou, num primeiro momento, dificuldades, identificadas no estudo, tanto de ordem técnica quanto de conhecimento e domínio de tais ferramentas, mas que, após decorrido um certo tempo, tais problemas foram sendo resolvidos, seja com manuais de uso, seja com atualizações de sistema. Por isso, essa plataforma se transformou numa grande aliada da organização e da gestão escolar e, se não resolveu muitos problemas, permitiu pelo menos amenizar muitas dificuldades, familiarizando todos com suas características e utilidades para a gestão escolar.

Assim, o sistema visa cumprir seu papel sustentável, dinâmico e ágil de diversas formas, mas ainda depende de estruturas adequadas para tal função, pois muitas das estruturas que existem hoje variam de acordo

com a unidade escolar. Sabe-se que os recursos não são distribuídos igualmente e aquilo que parecia ser algo magnífico para a comunidade escolar acaba, eventualmente, por ser um grande entrave na vida escolar, principalmente das unidades escolares onde os recursos e acessos são escassos.

Pode-se afirmar, diante da pesquisa, que urge um aumento da velocidade da banda larga de *internet*, atrelado ao investimento em recursos físicos, tais como computadores, *notebooks* e *tablets*, e no capital humano, com capacitação e instruções voltadas aos usos e funções da plataforma/sistema *Professor On-line*. Essas medidas podem permitir a obtenção de resultados mais satisfatórios no trato com os dados coletados do sistema.

A investigação desse espaço/ferramenta não se constitui, no entanto, como um fim em si mesmo, mas busca instigar novas pesquisas, questionamentos, tensionamentos sobre plataformas de gestão educacional que se fazem presentes no cenário educacional brasileiro.

Destaca-se, ainda, que o uso das TICs no ambiente escolar, assim como o de plataformas como a do *Professor On-line* ainda suscitam muitas discussões, razão pela qual, se os resultados desta pesquisa apresentarem questionamentos, reflexões e análises sobre tais ferramentas ou algum outro tema de pesquisa, já nos damos por satisfeitos.

Encerra-se, portanto, o trabalho, com uma reflexão proposta por Moran (2003, p.161), de que as TICs, em instituições educacionais, servem “para transformar a escola numa organização que aprende, moderniza-se e evolui mais rapidamente”, acrescentando-se, ainda, que esses usos são vias de mãos duplas, pois, ao mesmo tempo em que a escola aprende, a sociedade também evolui.

---

## Referências

ALMEIDA, M. E. B.; Prado, M. E. B. B. A formação de gestores para a incorporação de tecnologias na escola: uma experiência de EAD com foco na realidade da escola, em processos interativos e atendimento em larga escala. In: *XII Congresso Internacional de Educação a Distância – ABED*. Florianópolis, 2005.

ALONSO, M. Formação de Gestores Escolares: Um campo de pesquisa a ser explorado. In: ALMEIDA, M. E. B.; ALONSO, M. (Org.). *Tecnologia na Formação e na Gestão Escolar*. São Paulo: Avercamp, 2007.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

ESPINOZA, Marcelo. *SED lança sites voltados para professores, pais e estudantes da rede pública*. Disponível em <[http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/noticia\\_single/sed-lanca-sites-voltados-para-professores-pais-e-estudantes-da-rede-publica](http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/noticia_single/sed-lanca-sites-voltados-para-professores-pais-e-estudantes-da-rede-publica)> Acesso em: 10 jan. 2018.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003

\_\_\_\_\_. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1999.

LEVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÜCK, Heloisa. A evolução da gestão educacional, a partir de mudança paradigmática. Publicado na revista *Gestão em Rede*, n. 03, nov., 1997, p. 13-18.

MORAN, José Manuel. Gestão inovadora com tecnologias. In: VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALMEIDA, M.E. Bianconcini de; ALONSO, Myrtes (Org.) *Gestão Educacional e Tecnologia*. São Paulo: Avercamp, 2003.

MUELLER, S. *Implicações do Sistema Professor On-line para a gestão escolar no Extremo Oeste de Santa Catarina: Uma discussão em Políticas públicas para a educação*. (Dissertação) Mestrado em Educação- Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (PPGE), Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó-SC. 202 p. 2019.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA FILHO, Antonio Mendes da. Os três pilares da inclusão digital. *Revista Espaço Acadêmico*, ano III, n. 24, maio de 2002.

SINTE-SC. *O diário on-line não pode punir os professores*. Disponível em: <http://sinte-sc.org.br/Noticia/1658/o-diario-online-nao-pode-punir-os-professores>. Acesso em: 15 jan. 2018.